

O PARTIDO LIBERAL

DIRECTOR POLITICO E RESPONSÁVEL — GUALDINO VALLADARES

1.º ANNO

QUINTA FEIRA 2 DE AGOSTO DE 1866

NUMERO 39

INTERIOR

BRAGA

Instrução primaria

Publicou ha dias a folha official umas instruções dirigidas pelo sr. ministro do reino aos governadores civis e commissários dos estudos acerca da instrução primaria, e principalmente a respeito da construção das casas das escolas.

A imprensa governamental tem encontrado p' este acto do sr. Martens Ferrão, assumpto para pomposos elogios e repetidos louvores. Parecem-nos, porém, exagerados os applausos.

Não negamos que da parte do sr. ministro do reino haja vontade de fazer alguma coisa no ramo de instrução publica, mas cremos que aquella peça official tem mais de ostentação de erudição, do que de intenção de realisar o pensamento que n' ella se encerra. A reforma de instrução publica é uma medida reclamada desde ha muito, e não ha governo que não procure realisar tão importante reforma.

E' certo tambem que essa reforma não póde deixar de começar pela primaria, que é a que aproveita ao maior numero, e que mais contribue para a moralidade do povo, quando largamente distribuida, e a que se acha mais descurada dos poderes publicos e mais pessimamente remunerada.

Pode-se dizer afoitamente que nem temos instrução primaria, nem escolas, nem profecores.

Hade ser por ella que hade começar a reforma, e é uma grande necessidade que ella se realise em breve.

Mas o que nos parece é que nada temos a esperar do programma pomposo que apparece nas instruções do sr. Ferrão.

É tão notavel a transição, é elevar tanto a escola em relação ao estado em que ella se acha, que duvidamos da realisação da medida, ponco em harmonia com o possô estado e até com as circumstancias do thesouro.

N'um paiz, como o nosso, em que a instrução primaria está ainda na sua infancia, não é possível fundar escolas que apenas se encontram n'aquelles paizes onde essa instrução tem merecido desde sempre a mais séria attenção e protecção dos governos, e que elles tem considerado como a mais poderosa alavanca para o progresso e civilisação dos povos.

FOLHETIM

NAS CINZAS

ROMANCE D' EUGENE BERTAUD

TRADUÇÃO LIVRE

POR

Augusto Valladares

(CONTINUAÇÃO)

XVIII

Estava sempre de pé, muda, negra e vacillante no cimo da encosta. As ventanias do descomposto não a tinham derribado ainda. A sua sombra desenhava-se vigorosamente no azul-pardo do ceo, com o seu telhado verde-musgo e as arvores quasi despidas do seu velho jardim. Um vento aspero, precursor do inverno, balanceava os caixilhos arrancados dos gonzoas, e nas fauces escancadas dos vidros quebrados, as aranhas teciam pacificamente as teias.

mais modestas, e se as vissemos nas instruções do sr. ministro do reino, conceberíamos mais bem fundadas esperanças de que alguma coisa se faria n' este ramo tão importante de instrução publica.

Assim, doridamos da efficacia da providencia. D' ordinario, quanto mais pomposos são os programmas, tanto mais difficilmente elles se realisam. O ministerio, a quem falta a confiança e a sympathia do povo quer ver se a póde conseguir e ganhar, e por isso procura illudil-o prometteudo-lhe medidas, que todos pedem, que todos reclamam, mas que não passarão de promessas vãs, porque difficilmente se podem realisar.

Oxalá que nos enganemos, mas não passaremos de promessas vãs, porque difficilmente se podem realisar.

2.ª Carta Pacifica á «Gazeta do Minho»

Amanhissimo collega. As horas do prazer vãoam ligeiras! — foi a nossa exclamação ao acabar de ler a sua preciosa resposta do n.º 7. V. s.ª d' esta vez encheu-nos a medida!

Como trota galhardamente o bravo murzello do seu artigo de fundo, fazendo corecôvos e cortezias como qualquer cavallo de Neto em praça de touros!

O collega atirou fóra aquella pesada bagagem das suas ideias para deixar apreciar melhor os graciosos requiebros do seu estylo!

Assim lépido é que nós o queremos. V. s.ª já não se importa com a defeza nem da policia, nem do sr. governador civil. Ainda se arrependeu a tempo.

O estylo e que o tudo, principalmente para v. s.ª que tira a sua maior gloria de escrever folhetins e não artigos de politica.

O collega parece-se com aquelles janotas capazes de se baterem em duello por lhes dizerem que o fraque tem uma ruga nas costas. Continúe; porque com taes bravuras é que se agrada ás damas!

Suavissimo escriptor. V. s.ª insiste no couce. Diz que o couce é classico. Achamos-lhe razão; pois o couce é tão classico, que já na antiga Grecia o famoso cavallo Pégaso abriu com um couce a famosa fonte de Hypochréne, onde as musas e os poetas iam beber a inspiração. Mas, com o coração nas mãos, lhe affiançamos que o couce de v. s.ª foi muito mais milagroso do que aquelle de que falla a fabula. O seu couce fez brotar na Gazeta do Minho folhetins d' uma facundia e graça infindas! Como as damas de Guimarães nos devem estar reconhecidas

! Esta palavra quer aqui dizer remate; fim, cabo ou rabo. Adoptamos a definição da Gaz. do Minho.

André não tinha dito tudo a Rosa. Filha d' um rico rendeiro, requestada pelas melhores fortunas dos arredores, a mãe d' André preferia-lhes Sauvain, um simples pescador da costa. Ao fim d' um anno de casados, este homem desgostou-se d' ella, maltratou-a, arruinou-se na mais depravada devassidão, e acabou por desaparecer, abandonando-a á miséria, ella e um filho recém-nascido.

Tres annos depois recebeu no mesmo dia a noticia do seu alistamento a bordo da «Ariana» e do naufragio d' este navio.

Linda e virtuosa ser-lhe-hia facil tornar a casar. Mas idolatrava o filho, e recejava impor-lhe um tyrano; e apesar das brutalidades de Sauvain não tinha ainda deixado de o amar. Votou um culto á sua memoria e conservou-se viúva.

Então, começou para ella uma vida heroica, toda de sacrificio e abnegação. Privou-se de alimento e somno para dar ao filho uma educação conveniente; deixava-lhe uma carreira modesta, um emprego que lhe fixasse a residencia em Granville, a dois passos da sua casa natal, ao pé d' ella em fim.

Mas André frustrou-lhe o plano. Atormentavam-o já inquietações sem nome, sentia sede de movimento e espaço; eram já os vóos do artista, inda não tinha doze annos, quando um escultor, de passagem no paiz, o encontrou, e encantado com aquella intelligencia, propoz-lhe leval-o

por termos provocado os couces de v. s.ª? Comtudo deixal-o-hemos entregue a esse proveitoso exercicio, em que v. s.ª não tem rivaes.

O illustrado jornalista deu-se ao encommodo de abrir o pesado cartapacio do dictionario de Bluteau para rectificar a informação, que demos acerca da palavra orelhas. Escusava-nos tão longe; bastava-lhe procurar nos fasciculos das Reflexões sobre a lingua portugueza de Fr. Francisco de S. Luiz, que alli encontraria pouco mais ou menos as nossas expressões.

Pede-nos tambem mais largos esclarecimentos acerca de orelhas. Este pedido foi modestia sua; porque onde ha couce, ha orelhas; assim como — onde ha fumo, ha fogo.

Mais adiante descobre uma cacaphonia na epigrapha da nossa primeira carta. O cheiro, que não era d' agoa de rosas, foi o que primeiro lh' a denunciou; mas o collega, não contente com isto, acrescenta: — o gosto não nos quer parecer dos melhores. Por consequencia... Deixemos, porém, o nosso fino critico entregue a esse recreio dos sentidos do olfacto e do gosto, e passemos á sua ultima observação:

O meticoloso critico censura-nos o emprego d' esta phrase — perdeu a cabeça. Ora a razão que elle apresenta é que é de couce (!). Attende!

«Temos cá pela nossa agoa-furtada (talvez se refira figuradamente á propria cabeça) uns livritos francezes, que dizem: perde a tête... quer-nos parecer que perder a cabeça, no sentido de entropar, desatinar, desatinar etc. é gallicismo escusado...»

Ora o critico fez uma perigosa ascensão á agoa-furtada para descobrir aquillo? Perigosa ascensão; deveras! pois que uma agoa-furtada não é o paradeiro mais commodo para quem gosta dos couces. (!)

Emfim, fosse como fosse, descobriu que perder a cabeça traduz-se em francez por perdre la tête; e d' aqui concluiu que é gallicismo. Porém o critico das agoas-furtadas tambem devia descobrir nos taes livritos que meu pae, minha mãe, eu sou um louco traduzem-se litteralmente em francez por mon père, ma mère, je suis un fou... Conclueiria tambem d' ali que aquellas expressões são gallicismos? Faça-nos o favor da sua resposta, com o que muito obsequiará estes seus fiéis servidores do Partido Liberal.

! Esta palavra quer aqui dizer remate; fim, cabo ou rabo. Adoptamos a definição da Gaz. do Minho.

André não tinha dito tudo a Rosa. Filha d' um rico rendeiro, requestada pelas melhores fortunas dos arredores, a mãe d' André preferia-lhes Sauvain, um simples pescador da costa. Ao fim d' um anno de casados, este homem desgostou-se d' ella, maltratou-a, arruinou-se na mais depravada devassidão, e acabou por desaparecer, abandonando-a á miséria, ella e um filho recém-nascido.

Tres annos depois recebeu no mesmo dia a noticia do seu alistamento a bordo da «Ariana» e do naufragio d' este navio.

Linda e virtuosa ser-lhe-hia facil tornar a casar. Mas idolatrava o filho, e recejava impor-lhe um tyrano; e apesar das brutalidades de Sauvain não tinha ainda deixado de o amar. Votou um culto á sua memoria e conservou-se viúva.

Então, começou para ella uma vida heroica, toda de sacrificio e abnegação. Privou-se de alimento e somno para dar ao filho uma educação conveniente; deixava-lhe uma carreira modesta, um emprego que lhe fixasse a residencia em Granville, a dois passos da sua casa natal, ao pé d' ella em fim.

Mas André frustrou-lhe o plano. Atormentavam-o já inquietações sem nome, sentia sede de movimento e espaço; eram já os vóos do artista, inda não tinha doze annos, quando um escultor, de passagem no paiz, o encontrou, e encantado com aquella intelligencia, propoz-lhe leval-o

REVISTA EXTRANGEIRA

Estão assignados os preliminares da paz. Era a consequencia natural da accitação dos mesmos preliminares pela Austria.

O armistício ficou sem termo fixo, para não serem precisas as prorogações. As batalhas campaes vão succeder o grande combate diplomatico, que deve ser de longa duração, por causa dos grandes interesses que ali tem a tratar-se.

Em quanto o armistício nos põe em calma politica, vejamos a posição que occupam os exercitos das tres potencias, para no caso de novo rompimento figurarmos orientados.

Os dez corpos d' exercito da Austria e a divisão saxonia, concentrados perto de Vienna e Florisdorff, vigiam todas as passagens do Danubio, e tem o quartel general na capital.

Ha uns 30.000 homens nas praças fortes de Koenigsgrætz, Josephstadt, Theresienstadt e Olmutz; uns 20.000 homens no Tyrol, postados contra os voluntarios de Garibaldi, e 50.000 em Verona, Mantua, Peschiera, Legnano e Veneza; um corpo de 10.000 homens que defendem as passagens do Piave, e que podem retirar para Verona; e uma divisão de 8.000 homens do exercito federal em retirada para Mannheim.

Do exercito federal, o oitavo corpo commandado pelo principe Alexandre de Hesse, ia em retirada para Augsburgo e tractava de se unir ao corpo bavaro, eram 60.000 homens da Hesse, Austria, Bade, Wurtemberg, etc.

O corpo bavaro, derrotado em Kissingen, ia em retirada para Würzburg para Augsburgo; eram 50.000 homens.

O resto do exercito bavaro de 50 a 60.000 homens, estava para os lados de Munich e Nuremberg.

O exercito italiano está dividido em dois corpos: o de Cialdini, compõe-se de quatro divisões, que iam marchando pela Venezia para o Norte, e subiriam a 150 mil homens; o do general Lamarmora (tres divisões), tinha o quartel general em Ferrara, onde estava o rei, e ultimamente em Rovigo.

O exercito prussiano divide-se em tres corpos d' exercito: o do principe Frederico Carlos, extendia-se de Znaim a Ob-Hollabrunn e Lundenburgo, com divisões destacadas e com a oitava divisão escalonada de Budweis a Linz; o do principe real em Brünn, com divisões destacadas em Koenigsgrætz e em Prerau, e a divisão volante dos partidarios de Stolberg perto de Prerau, quartel general em Brünn; o corpo d' exercito

de Prerau, e a divisão volante dos partidarios de Stolberg perto de Prerau, quartel general em Brünn; o corpo d' exercito

comigo. André bateu as palmas e a viúva deixou-o partir devorando as lagrimas.

Alguns mezes depois, chamou-o a toda a pressa; elle correu, mas chegou só para lhe assistir ao enterro.

Esta doença subita, esta morte inesperada fulminou de surpresa e terror a criança; interrogou os que assistiram á morte de sua mãe; ninguém sabia dizer-lhe se não que um dia se ouviu um grande grito, e correndo á cabana encontraram a viúva pallida, tremula, de pé, com as feições profundamente alteradas, e agarrada a um móvel para não cahir no chão. Por um prodigio de coragem escreveu duas linhas a seu filho, depois cahindo em cima da cama pediu um padre e expirou no dia seguinte.

Era evidente que uma desgraça esmagara com o seu pé de bronze esta humilde existencia. Mas qual seria ella? André nunca pôde sabel-o.

Quantas vezes não tinha elle torturado a imaginação para penetrar o sinistro enigma? N' este momento ainda, depois de tantos annos, só, entre estas mudas paredes imaginava, repelia, formava outra vez com hypothèses contradictorias... e as successivas rajadas de vento fazendo ranger o tecto pareciam outras tantas risadas d' escarneo motivadas pelas conjecturas loucas.

Eram cada vez mais densas as trevas; pelas mil fendas da cabana infiltrava-se uma humidade glacial. André transido de frio, er-

finalmente que manobra na Alemanha central, e se compõe das duas divisões de Mantenffel e da divisão federal mixta; em Moguncia, Darmstadt e Frankfurt, accrescendo ainda quatro divisões que iam marchando para a Saxonia, ás ordens do gran-duque de Mecklenburgo.

Damos a carta do rei da Prussia, que é mais um curioso documento sobre a memoravel batalha de Sadowa.

Frederico Carlos partiu do meu quartel-general no dia 2, ás tres horas da tarde, depois de assistir a um conselho de guerra, em que se decidiu dar dois dias de descanso ás tropas, fatigadas pelas marchas e pelos combates. As dez horas e meia da noite o general Voits-Rhets communicou-me a importante noticia de que massas consideravão do exercito inimigo avançavam para Koenigsgrætz, concentrando-se entre Bistritz e a margem direita do Elba. Os generaes propozeram-me que se aproveitasse esta occasião, e se offerecesse aos austriacos a batalha, o que effectivamente se fez.

O primeiro corpo tomou posições no centro, com tres divisões, e á meia noite, de accordo com o general Molke, tinha acabado de dar as minhas ordens. Marquei as cinco horas da manhã para a minha sabida, e ás duas estavam em marcha as nossas tropas. Vi-me obrigado a percorrer quatro milhas de carruagem, sem nunca acreditar que o inimigo se demorasse nas margens do Elba.

Quando montei a cavallo na povoação de Dule, chovia bastante, e a agua não deixou de nos incomodar durante todo o dia. O exercito, quando me viu, tinha-se dividido em tres corpos.

O combate principiou ás oito da manhã pelo fogo de artilheria, e eu colloquei-me no corpo, e eu colloquei-me no corpo, e eu colloquei-me no corpo.

Quando montei a cavallo na povoação de Dule, chovia bastante, e a agua não deixou de nos incomodar durante todo o dia. O exercito, quando me viu, tinha-se dividido em tres corpos.

O combate principiou ás oito da manhã pelo fogo de artilheria, e eu colloquei-me no corpo, e eu colloquei-me no corpo, e eu colloquei-me no corpo.

Quando montei a cavallo na povoação de Dule, chovia bastante, e a agua não deixou de nos incomodar durante todo o dia. O exercito, quando me viu, tinha-se dividido em tres corpos.

O combate principiou ás oito da manhã pelo fogo de artilheria, e eu colloquei-me no corpo, e eu colloquei-me no corpo, e eu colloquei-me no corpo.

Quando montei a cavallo na povoação de Dule, chovia bastante, e a agua não deixou de nos incomodar durante todo o dia. O exercito, quando me viu, tinha-se dividido em tres corpos.

O combate principiou ás oito da manhã pelo fogo de artilheria, e eu colloquei-me no corpo, e eu colloquei-me no corpo, e eu colloquei-me no corpo.

Quando montei a cavallo na povoação de Dule, chovia bastante, e a agua não deixou de nos incomodar durante todo o dia. O exercito, quando me viu, tinha-se dividido em tres corpos.

O combate principiou ás oito da manhã pelo fogo de artilheria, e eu colloquei-me no corpo, e eu colloquei-me no corpo, e eu colloquei-me no corpo.

Quando montei a cavallo na povoação de Dule, chovia bastante, e a agua não deixou de nos incomodar durante todo o dia. O exercito, quando me viu, tinha-se dividido em tres corpos.

distinguir o logar da batalha, que se dava do lado opposto áquelle em que nos achavamos. Animado com o reforço, fiz com que as brigadas investissem todas ao mesmo tempo, sem deixar de passar primeiro a galope pela frente dos regimentos, que me saudaram com enthusiasmo, enquanto que o general Pielke mandava que as musicas tocassem o hymno nacional. Momento sublime!

De repente enfraqueceu o fogo da artilheria no centro, e pediu-se com urgencia toda a cavallaria, signal infallivel de que o inimigo batia em retirada.

Abandonei a altura em que me achava, porque empreendi que a victoria era nossa, e encontrei o segundo corpo, que avançava com rapidez e bandeiras desfraldadas, e ao toque de tambor, levando consigo doze peças de artilheria que tinha tomado ao inimigo.

Não posso, com exactidão, descrever o enthusiasmo que rebentou entre as tropas quando viram que me aproximava d'ellas; descobri-me e cumprimentei-as com o chapéu.

Os officiaes e soldados cabiram sobre o meu cavallo, beijando-me a mão, e abraçando-me com enthusiasmo, aos gritos de: «Viva a Prussia, viva o nosso bom rei Frederico!»

Presi-me gostosamente áquellas carinhosas demonstrações, profundamente commovido, premiando mesmo alguns dos feridos com as proprias condecorações que levava ao meu peito. Ha sensações na vida que é necessario ter experimentado para as conceber e comprehender bem.

A nossa cavallaria cahiu sobre o inimigo, que fugia, e desde esse momento a perseguição foi encarniçada e terrivel.

Todo o terreno que percorriamos estava joncado de cadaveres, e despojos de guerra, e eu continuava a minha marcha, para saudar as tropas, que não tinha ainda visto, até ao valle do Elba, onde havia um fogo vivo de obuzes, do qual me retirei, unicamente a rogo de Bismark, que me afastou d'alli quasi á força.

Vi seguidamente os generaes Mateus, Wartemberg e Bonin, e então apresentou-se aos meus olhos toda a extensão do campo da batalha.

Encontramos no inimigo sete bandeiras e muita munição; por toda a parte se via os prisioneiros eram mais de dez mil, e achando muitos officiaes.

Emnos agora o reverso da medalha. As nossas perdas ainda não são conhecidas, mas devem ser grandes e muito grandes.

Já saberás, de certo, que o meu caro Hillir, general da guarda, morreu. Grande perda! Antonio Hohenzollern tem quatro ballas n'uma perna. Não sei como está. O que me consta, é que se conduzia com extraordinario valor.

Eckert e Obornitz estão gravemente feridos. O primeiro regimento da guarda sofreu tão grandes perdas, que só restou um batalhão incompleto. Podes calcular qual é o estado do meu animo; prazer infinito, misturado com profunda tristeza.

Sua mãe dava-lhe grande prezo; era uma preta do marido, que lh'a tinha comprado na feira de Granville... Conservava-a como uma reliquia, guardando alli o que tinha de mais precioso.

A caixa existia ainda?

André começou a procurá-la e guiado sempre pelas recordações, descobriu-a debaixo d'um montão de roupa branca a um canto do bahu de nogueira.

Soprou-a, e julgou-a em razão da leveza, que ella estava vazia. Não obstante metteu a chave na fechadura. A caixa abriu-se continha um livro e um papel.

Era uma carta aberta. O sobrescripto mostrava com os carimbos da posta ingleza, indicava a direcção de Liverpool.

O pintor ficou alguns minutos immovel, agitado, vacillante em presença d'esta carta, que sem duvida encerrava o segredo da morte de sua mãe.

Depois assentou-se de dobrar a missiva e correu immediatamente á assignatura.

Soltou um grito de surpresa. Em letras enormes desenhava-se a garrucha de Pedro Toucard.

André leu o seguinte:

«Liverpool 4 de maio de 1842

«Minha senhora,

«O meu nome, apesar de lhe ser desconhecido, é d'um homem que a lastima e que lhe consagra um vivo interesse.

«Julga provar-lho e ao mesmo tempo

As oito horas da noite pude, afinal, ver meu filho Frederico, com o seu estado maior. Que momento aquelle, depois da incerteza em que, durante todo o dia, me tinha encontrado a seu respeito!

Fui eu mesmo que o condecei com a placa do merito militar na frente do exercito. O principe não pôde conter-se, e derramou algumas lagrimas, quando recebeu das mãos de seu pae uma recompensa que não esperava. Combateu com prindo com o seu dever como soldado.

São dez horas da noite, e regresso a esta povoação, onde não encontro nada do que é necessario para a vida. Basta dizerte que a minha cama consiste n'um sofá unico que pôde alcançar-se. — Frederico Guilherme.»

Lê-se na Epoca, folha de Madrid: «Em ambas as camaras do parlamento britannico tem havido largas discussões sobre a situação da Europa.

Na dos lords o sr. Staafford, fixando-se primeiro na questão dos principados do Danubio, cuja revolução julga obra da influencia da Prussia; atacou a politica aggressiva de Guilherme I e do conde de Bismark, excitando o governo e o parlamento a que se considere se convem aos interesses da Inglaterra que a Austria desapareça como grande potencia, da Europa. A theoria das nacionalidades levada ao extremo poderá trazer graves perigos á Gran-Bretanha. Lord Derby disse, que devia abster-se de intervir no debate a que era provocado na actual situação da Europa, insistindo muito em que a Inglaterra não devia tomar uma parte activa nas lutas do continente, mas estar disposta a cooperar com a França e com a Russia, potencias tambem neutras, para o restabelecimento da paz, e de modo que esta se faça por fórma que não altere o equilibrio europeu.

Lord Russel approvou esta resolução tomada pelo governo, e manifestou a convicção de que os acontecimentos dos principados do Danubio não tinham verdadeira relação com a Gran-Bretanha nem com a Italia.

«Na camara dos commons o sr. Lang, approvando a politica da não intervenção, combateu a situação europea creada pelos tractados de 1815, demonstrando que a formação de uma Italia independente e de um imperio germanico, sob a direcção da Russia, deviam ser factos favoraveis aos interesses e ao futuro da Inglaterra.

«A Austria devia levar a sua missão civilisadora ao oriente. O orador terminou pedindo que a Inglaterra não intervisse para impedir estes resultados, que o povo inglez em geral via com verdadeira satisfação.

«O sr. Hossman concordou com estas considerações, e alludindo á questão da attitude de Napoleão III nos assumptos do continente, manifestou a esperança de que o imperador dos francezes não pediria novas annexações para o seu imperio, bem como que a Inglaterra devia apressar-se em unir os seus esforços aos de Napoleão, para o restabelecimento em bases solidas do equilibrio da Europa.

cumprir um dever, informando-a d'uma circumstancia que, sem elle, de certo ignoraria sempre.

«Ha nove annos que a senhora chora Onésime, Sauvain, seu marido! — Onésime Sauvain não morreu.

«Quando a «Ariana» naufragou, eu hia como passageiro a bordo d'esse navio, onde seu marido era marinheiro. Fomos os unicos d'entre a equipagem que tivemos a fortuna d'escapar. Atirados a uma praia pouco hospitaleira, igualmente esfomeados, egualmente faltos de recursos, associamos os nossos destinos. Seu marido é um velhaco intelligente e desembaraçado; auxiliou-me nas minhas enprezas, viajando ambos realisamos muitas especulações lucrativas.

Logo no principio e sem me dizer o motivo, manifestou-me o desejo de passar por morto; apresentou-se em toda a parte como meu irmão, e d'Onésime Sauvain que era, transformou-se em Onésime Toucard. Ora eu sou manhoso, e não deixei passar muito tempo sem o confessar; fiquei sabendo que elle tinha abandonado mulher e filho, e não tentava importar-se mais com elles. Isto pareceu-me ignobil, declarei-lho francamente, e elle mandou-me para o diabo. Não obstante, tanto instei, tantas ameaças lhe fiz de lhe escrever, minha senhora, para desmentir a noticia da morte d'elle, que me prometteu com bastante repugnancia, fazer-o quando tivesse amontoado o dinheiro necessario para viver decentemente.

Agora, minha senhora, depois de nove annos d'alternativas boas e más, e de uma

«Como um dos oradores catholicos da camara houvesse condemnado energeticamente o discurso do principe Napoleão, dizendo que todos os acontecimentos de 1859 na Italia, e os de hoje na Allemanha, são o resultado de uma conspiração entre a França, Russia, Prussia e Italia contra os interesses do catholicismo, o sr. Gladstone defendeu energeticamente a Italia d'estas accusações, manifestando os direitos que tinha á sua independencia e as sympathias que esta causa encontrava na Inglaterra.

«O orador declarou que a situação em que os tractados de 1815 haviam collocado a Allemanha, eram uma causa de profunda perturbação e de debilidade para a Europa.

«Ao contrario, uma Prussia poderosa e livre contrabalançaria a França e a Russia.

«Lord Stanley, ministro dos negocios estrangeiros, tomou parte nos debates, manifestando novamente que o governo estava resolvido a sustentar a politica da não intervenção com quanto houvesse ajudado eficazmente os esforços do imperador da França para que cessassem as hostilidades.

«O orador julgava que a França não tinha nunca pensado n'uma intervenção armada, e que se não duvidava lord Stanley que a provincia veneziana fosse cedida á Italia. Com respeito á exclusão da Austria da confederação germanica, era este, em sua opinião, um assumpto que se debateria nos congressos europeus, esperando que elle chegaria a uma feliz solução.

«Por ultimo o orador concordou com o sr. Gladstone, em que o estabelecimento de um poder compacto no norte da Allemanha, longe de ser um mal, seria uma vantagem para a acção da Inglaterra na Europa.»

BRAZIL

Do theatro da guerra temos noticias da manhã do dia 22, e até áquella hora nenhum successo de importancia occorreu entre os exercitos acampados em frente um do outro.

Os paraguayos não tinham repetido o bombardeamento atirado do dia 17, mas continuavam a atirar de vez em quando com assuas peças grandes, respondendo-lhes uma bateria nossa de artilheria raiada. No dia 19 atiraram elles ao campo alliado algumas bombas uma das quaes cahiu na tenda do general Flores, que achando-se muito perto, nada soffreu. Das duas primeiras bombas brasileiras que se lhe mandaram em resposta, uma fez voar um carro de munições, outra incendiou uns ranchos proximos da bateria inimiga.

No dia 20 dispararam os paraguayos apenas uns 40 tiros, a que respondeu a mesma bateria brasileira.

Ao mesmo tempo apresentavam-se quasi quotidianamente no campo alliado transfugas paraguayos que faziam a mais triste descripção do estado em que se achavam as tropas de Lopez.

feliz viagem, acabamos de liquidar contas. A parte d'Onésime eleva-se a perto de onze contos de reis; a associação acabou; elle renuncia ao commercio, e quer, diz elle, gozar em paz da sua pequena fortuna. Pela minha parte não me contento com tão pequeno capital, e torno a embarcar dentro em tres dias e vou tentar fortuna ás Grandes-Indias.

Onésime regressa a França; jurou-me reintegrar o domicilio conjugal; mas como me pediu que lhe enviasse provisoriamente as minhas cartas para Versailes, com umas iniciaes quaesquer, tudo me leva a suppor que elle desconfia d'este seu creado, e continuará a deixá-la viuva, e a dissipar em orgias o dinheiro que pertence legitimamente a seu filho. Previno-a pois, minha senhora, para que, pelos meios que julgar convenientes, obste a que elle commetta novas loucuras, imperdoaveis n'aquella idade, e tambem para que possa ser restituído um pae á seu filho.

«Talvez seja tarde de mais para este aviso, talvez já esteja morta ou casada outra vez; em todo o caso obedeco aos dictames da minha consciencia.

«Seu marido partiu hontem, 3; provavelmente chegará a Paris no dia 6, e a Versailes no dia 7 a 10. Ignoro o segundo pseudonimo com que se embarcará, mas indicandolhe a cidade em que elle tentava esconder-se, creio que não deixará de o descobrir.

Creia, minha senhora, nos protestos do meu profundo respeito.

«Pedro Toucard»

Do exercito do barão do Porto Alegre não haviam noticias ultteriores ás que já demos.

Na impossibilidade de fazerem cousa melhor despediram os paraguayos da fortaleza de Curupaity torpedos fluctuantes e brolotes contra os navios da nossa esquadra.

A immobilidade da nossa esquadra estava sendo objecto de censuras por parte da imprensa do Rio da Prata.

A ignorancia das verdadeiras causas d'esta apparente inacção impedia de responder-lhes cathogoricamente; ultimamente, porém, a «Nacion Argentina», folha semi-official, como todos sabem, revelou que o almirante, visconde de Tamandaré, tinha ajustado com os generaes de terra atacar Curupaity, apenas lhe chegassem as bombardieras e os encouraçados que ainda estavam no rio Paraná, e como estes deviam ter-se incorporado á esquadra no dia 22 ou 23, era provavel que já estivesse arrazada aquella fortaleza paraguaya.

Os boatos de ajustes de paz, espalhados pela imprensa inimiga da actual situação politica, foram formalmente desmentidos pela «Nacion Argentina» e pela «Tribuna».

Com effeito os governos argentino e oriental estão firmes como sempre na alliança, até que se consigam os fins d'ella; aniquillamento do poder tyrannico de Lopez libertação do Paraguay, e segurança para os estados limitrophes.

PARTE OFFICIAL

Ministerio dos negocios do reino.

DOM LUIZ, etc. Fazemos saber a todos os nossos subditos, que as côrtes geraes decretaram e nós queremos a lei seguinte:

Artigo 1.º E declarada de utilidade publica a expropriação de casas ou terrenos necessarios para a construção de edificios, e para os accessorios d'estes, destinados para a fundação de escolas publicas de ensino primario.

§ unico. Os processos de expropriação para o fim declarado n'este artigo serão gratuitos, ainda quando se tornem contenciosos.

Art. 2.º Feita a desamortisação dos bens dos distritos, municipios e parochias, ficam os respectivos corpos gerentes autorisados para vender, com as formalidades legais, das inscripções, em que tiverem sido convertidos os bens desamortizados, as necessarias para fundação das casas escolares.

Art. 3.º As juntas de parochias podem aforar ou vender em hasta publica, precedendo auctorisação do conselho de distrito, bens proprios ou baldios de logradouro commum para applicar o producto d'elles á compra, construção, reedificação, ou reparação de edificios para escolas de ensino primario, que, em conformidade do plano geral do governo, devam ser estabelecidas nas respectivas parochias.

Art. 4.º Nos concelhos ou parochias onde houver edificios ou terrenos pertencentes aos proprios nacionaes fica o governo autorisado para conceder ás respectivas camaras municipaes, ou juntas de parochia, os edificios que forem apropriados, ou extensão de terreno que for necessario, para a fundação de escolas de ensino primario. Fica d'este modo interpretado e modificado o artigo 1.º da lei de 25 de junho de 1856.

Quando André voltou a si do espanto que esta carta lhe causou, estremeceu imaginando a impressão que esta carta teria causado em sua mãe.

Saber que seu marido vivia e que a detestava e ao filho, a ponto de preferir a morte civil á vida de familia!... Saber que este homem era relativamente rico, e nem mesmo lhe importava saber se seu filho tinha pão!...

Sem duvida estas emoções terribes, estas illusões violentamente arrancadas, mataram a pobre mulher; não lhe dando tempo nem forças de o annunciar a André.

Depois, o pintor procurou reunir as ideias; dansavam-lhe em turbilhão, e foi com grande difficuldade que elle desenredou a meada de complexões, singulares tambem emaranhada pelo acaso.

Assim, o viajante victima da catastrophe do dia 8, era seu pae!

Os dez contos de reis depositados pelo muribundo nas mãos d'um desconhecido era a sua fortuna!

O velhco Germinal, que por espaço de doze annos tinha alternativamente desejado e receiado o herdeiro d'Onésime, vivia porta com porta com elle, ha igual numero d'annos!

Desposando Rosa e acceptando o dote que lhe offerencia o velho teria sido André que enriqueceria a mulher que amava!

Pedro Toucard trazido alli pela mesma serie de coincidencias extravagantes, aproveitara-se do falso parentesco com Onésime, que em outros tempos tentara fazer chegar aos herdeiros!

Art. 5.º São auctorisadas as camaras municipaes para contratar, nos termos legais, com os testamentarios do fallecido conde de Ferreira, a construção de edificios, e o fornecimento de mobilia para o estabelecimento de escolas de ensino primario, mandadas fazer em cumprimento da disposição testamentaria do mesmo conde.

§ unico. Os instrumentos d'esses contratos serão lavrados pelos escrivães das respectivas camaras municipaes.

Art. 6.º A confirmação das deliberações das camaras municipaes e das juntas de parochia, em todos os casos previstos nos artigos antecedentes, e sobre quaesquer assumptos relativos unicamente a instrucção publica, é isenta do pagamento de quaesquer emolumentos ou contribuições.

Art. 7.º As vendas, trocas, aforamentos, expropriações, doações e quaesquer contratos para aquisição de terrenos ou casas para estabelecer as escolas, a que se referem os artigos antecedentes, ficam isentos de toda a contribuição, de qualquer natureza que seja.

Art. 8.º Na construção ou reedificação de casas para escolas observar-se-ha o plano geral estabelecido pelo governo, salvas quaesquer modificações que por effeito de circumstancias locais o governo julgue conveniente autorisar.

§ unico. As casas escolares, a que se refere a presente lei, são consideradas para todos os effeitos como bens districtaes, municipaes ou parochiaes, conforme tenham sido instituidas pelo districto, pelo municipio, pela parochia ou por particulares para os fins indicados.

Art. 9.º E o governo autorisado para substituir onde e quando o julgar conveniente as escolas de latim, a que se refere o artigo 56.º do decreto com força de lei de 20 de setembro de 1844, por escolas onde se ensinem as linguas franceza ou ingleza, principios geraes de administração publica, de economia politica, ou de economia rural ou industrial.

§ unico. A gratificação concedida pelo § 1.º do citado artigo poderá ser igualmente dada aos professores que se prestarem a ensinar tambem em cursos nocturnos quaesquer das referidas disciplinas.

Art. 10.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

Mandamos portanto, etc.

Os ministros e secretarios d'estado dos negocios do reino, e da fazenda, a façam imprimir, publicar e correr. Dada no paço da Ajuda, aos 27 de junho de 1866. — EL REI, com rubrica e guarda. — João Baptista da Silva Ferrão de Carvalho Mártens — Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

(Continua)

LITTERATURA

TANCREDO

POEMA HEROICO-COMICO

A. C.

CANTO TERCEIRO

(Continuação)

I

Viu Coimbra entrar nos muros derrocados Tancredo, cavalgando um burro ardêgo. Que mostrava nos passos agitados O pejo de fazer um tal emprego. Espantaram-se ao vel-o os verdes prados, Espantaram-se as aguas do Mondego; Mas, comô vagalume que mal brilha, Sumiu-se n'um collegio o bigorilha.

II

Nas horas d'abantesmas e pavores, Quando gemem as aves agoureiras; Nas horas de vigílias, de pallores, De sustos, de tripudio, e feticieiras,

André comprehendia agora a emoção extraordinaria do Provençal ao nome de Sauvain. A consciencia do aventureiro era elastica, mas não estava gangrenada; a despeito dos escrúpulos que sentira, não pudera vencer a raiva d'especulação nem deixar fugir uma occasião de traficar outra vez.

E no entretanto, tinha sem o saber, destruido a felicidade futura de Rosa e de André!

— Pela memoria de minha mãe! heide obrigal-o a restituir!

Depois, um clarão d'alegria illuminou e reanimou-lhe o espirito. Pensou que logo que estivesse de posse d'aquella fortuna, disporia de meios energeticos para desencantar o senhor Germinal, e que o cabeçudo do velho não teria então nenhum obstaculo a oppor ao seu casamento com Rosa.

Passou grande parte da noite a passear pelo quarto como louco.

Depois, oppresso da fadiga, deitou-se, adormecendo com a cabeça em fogo, e teve um pesadello.

Sonhou que Pedro Toucard vestido de ouro e pedras preciosas, e com uma barba de duas pontas de prata macissa, passava a galope ao longo dos boulevards n'uma carruagem puxada por doze cavallos, André corria atraz d'elle com toda a força, e queria gritar: «garra que é ladrão!» mas a garganta não exalava o menor som... e Pedro continuava a fugir, semeando aos punhados sobre a multidão dez contos de reis em notas do banco marcadas com o nome de Sauvain.

(Continua)

Entrava nos esconsos corredores
Um espectro descido das trapeiras,
E logo retumbava nos recantos
Um concerto de couces e de prantos.

III

Andava o director espavorido
Com o caso medonho e d'espavento;
O ventre já lhe tinha emmagrecido,
Trazia o rosto cavo e macilento,
Um padre, sobre o assumpto muito lido,
Benzeu em canto-chão todo o convento;
Comtudo foram vãs as roscas piás,
Perderam o remedio as sacristias.

IV

Certo dia, porém, o dispenseiro
Viu na adega estendido um vulto ingente,
E despregando em pavidó berreiro
Fez vir a grandes passos toda a gente,
Enorme foi o assombro e verdadeiro
Ao ver o quadro feio e repelente:
O phantasma sinistro e de mau olho
Estava a cozer vinho, alli, no sólho.

V

Descoberto o auctor do ruim bruxedo,
(Quem n'elle o meu heroe não presentiu?)
O bom viver antigo, suave e quedo,
No collegio outra vez presto surgiu;
Até o director, perdido o medo,
Os redenhos e bojo crescer viu,
O trago posto fóra a grandes soccos,
Receberam a rir, porém deu trocos.

VI

Tres dias divagou pela cidade
Sendo a mira das chufas dos garotos;
Quería a previdente autoridade
Prendel-o como causa d'alvorotos.
Quer porém a divina Potestade
Até socorro dar a vis marotos:
Achon o bórra um primo n'uma praça
Que á familia e lexou, mas por chafala.

VII

A mãe, mulher de tino sobre tudo,
Que via as caras filhas por casar,
E conhecia o peso do lanzudo,
Recebeu-o com riso d'encantar;
Ficou o tolo em pasmó, quedo e mudo,
Julgando-se illudido ou a sonhar.
Cupido, que esta scena contemplava
No carcaz setta enorme procurava.

CANTO QUARTO

I

Oh Pegaso! oh cavallo illustre e ardidol!
Eleva-me á bicipite collina;
Na Castalia o meu canto enrouquecido,
E a cythera, que broncea desafina,
Talvez alcance um tom brando e subtilo
Com que os feitos celebre d'Ereica:
Mas certas vezes prendes azas d'Icaro,
E temo para mim desfeche picaro.

II

A mãe, dona Violante de Quevedo,
Fallou assim á filha mais gentil:
« Cecilia, eu sou já velha e tenho medo
De deixar-te do mundo aos laços mil;
O lobo carniceiro, on tarde ou cedo,
O cordeiro devora no redil.
Já te escolhi Tancredo por marido,
Que um amor lh'inspiraste desabrido.»

III

Cecilia, bella moçadonarrasa,
Que dado tinha a outro o coração,
Ao ouvir esta arenga ponderosa
Julgou morrer de susto e d'afflicção.
A noute o caso triste, lacrimosa,
Contou ao fero amante, que no chão
Batendo com o pé, e erguendo a fronte,
Defendel-a jurou do ma-thodonte.

IV

Passou-se um mez Tancredo furioso
Dos modos desdenhosos da donzella,
Da vingança no golpho proceloso
Vogava, dando ao vento a panda vela;
Quando, ouvindo um « adoro te » amoroso
De menina, que estava na janella,
A passos d'abstruz desceu á rua,
Meditando uma scena horrenda e crua.

V

Enlevados nos extasis d'amor,
Não viram os dous pomboz o lapuz,
Que, abusando das trevas, com furor,
O joven atacou sem fazer buz.
O pobre atordoado, já sem cor,
Da vida por perdida tinha a luz,
Quando um grito da bella, como espóra,
Ao perdido valor lhe poz escóra.

VI

Tal como o tigre ataca o touro errante,
E nos lombos lhe crava as garras duras;
Tal o moço gentil á voz d'avante
Ao rival se lançou com mãos seguras;
Era um quadro medonho e horripilante
Aquella briga horrenda, ó as escuras!
No chão já se não via em toda a parte
Senão dentes sem queixo, oblos a Marte.

VII

Às gritos de Cecilia, que morria
Ao ver os dous amantes aos pinotes;
Aos apupos da turba, que corria
Formando aqui e alli varios magotes;
Surgiu (oh! caso raro e d'alegria!)
O bando da policia com archotes,
O chefe viu a scena e tremebundo
Mandou-os para um cárcere profundo.

(Continúa) João Pcuha.

POESIAS

A. C. . .

A FOLHA

A folha do arbusto nasce
Na primavera gentil;
Como é feliz, como é bella
Em pleno risonho abril!

Vem depois a quadra triste
E perde o vigor, fallece!
Pobre folha, d'esmeralda
Deixa a cor, amarellece!

Solto o vento cae a folha,
Por elle impellida, ao chão,
E mais tarde em pó desfeita
Vae nas azas d'um tufão!

Qual da pobre folha, a vida,
Nos corre a vida também;
Se da folha a vida é triste
A nossa tristezas tem!

Braga 1866. Janeiro

Num album

Se o barqueiro com cautella
Não sabe o barco guiar,
Contra os escolhos da praia
Pode mui bem sobobrar;
Ou mesmo cahir... perder-se...
Nas vagas de furio mar.

Assim, pois, a vida nossa
Nos immensos turbillhões
D'este oceano de paixões,
Tambem pode succumbir,
Se nós, pilotos incautos,
Não tivermos força immensa
Para que, salvando a creença,
A fé não possa cahir.

Tomemos a Deus por bussula,
Por leme austera virtude,
Que embora o vento se mude,
E abysmos contenha o mar,
Nós seremos resguardados
Dessas vagas revoltosas,
Em um mar de leite e rosas
Parecendo navegar.

1866 Braga

Alfredo Campos.

NOTICIARIO

Inspeção de recrutas.

Consta que está organisaada n'esta Cidade
uma commissão com o fim de promover o
livramento de recrutas, mediante um preço
razoavel; não gostamos deste género d'in-

Seria muito para desejar, que os pobres
recrutas se convencam, de que não é o di-
nheiro que corrompe os facultativos, e que se
não devem illudir com promessas de livra-

Cautella pois recrutas, não sejam papal-
vos, a vida militar é nobre, e agora que es-
tão a chegar a Lisboa as armas d'agulla,

Pergunta. — Poder-se-ha conse-
guir, que pelos passios não transitem rapa-

Chegada. — Chegaram a esta cida-
de os excm. visconde e vincondessa de St.
Luzia, em companhia do snr coronel Maga-

Outra. — Chegou ante-hontem o excm.
snr. conselheiro José Joaquim Vieira, S. ex.º

Fallecimento. — Segunda feira foi
dada á sepultura na Igreja de Santa Cruz,

Destacamento. — Partiu hontem
para Chaves o destacamento de cavalleria 6,

Outro. — Partiu ante-hontem para
Cabeceiras de Basto um destacamento d'in-

Outro. — Partiu no mesmo dia ou-
tro destacamento de 30 praças, commanda-

Tropa. — Hontem partiram para Lis-
boa cincoenta e tantos soldados do regimen-

Novo sino. — Ha dias tivemos occa-
siao de visitar a antiga e acreditada fabrica

Os examinadores souberam fazer justiça
aos incontestaveis merecimentos intellectuaes
d'aquelles cavalheiros.

Antiguidades. — Eis-aqui uma re-
lação das nossas naus de guerra, que foram
para os p r tos do Brasil e India, e arma-

Fragata Nossa Senhora d'Arrabida, do
lote de quarenta peças. — Foi por comboi da

Nau Nossa Senhora das Brotas, do lote
de cincoenta peças. — Foi de comboi da frota

Nau Nossa Senhora da Conceição e S.
Vicente Ferrer, do lote de cincoenta peças.

Nau Nossa Senhora da Conceição e San-
to Antonio de Padua, do lote de cincoenta

Fragata Nossa Senhora da Oliveira do
lote de quarenta peças. — Foi de transporte

Galera S. Thomé. — Foi para a praça
de Mossambique a cargo de Joaquim Vieira;

Fragatas Nossa Senhora da Atalaya,
de lote de quarenta e quatro peças; e Nos-

Nau Nossa Senhora da Conceição e S.
Joseph, de lote de setenta peças. — Foi de

Fragata Nossa Senhora da Estrella, do
lote de trinta peças. — Foi de armada a

Nau Nossa Senhora da Natividade, de
lote de cincoenta peças. — Foi por comboi

Resposta ao snr. Rodrigo
Rapoço. — Para tirar de embaraço o il-

Quer v. s.ª ter in portancia em politica?
Se é porvo, como parece, faça-se minist-

Depois perca-se do snr. Visconde e anda
a perguntar a uns e a outros: — O visconde

Em seguida apparece a snr. Visconde e
diz-lhe com aquella falla branda e preguiçosa:

Amigo Raposo salta de contente e corre
a agradecer ao Partido Liberal o conselho

Julgamento. — Em Villa-Verde
julgu-se no dia 30 do corrente o processo

O jury absolvendo o snr. Peixoto, deu
uma prova de bom senso; pois que o crime

Louvor pois merece o jury pela sua de-
cisão.

Distincção. — Os illustres acad-
emicos Narcizo Manoel Ferreira da Silva, ab-

MEDITAÇÃO.
In pace in idipsum dormiam et re-
quiescam. Psal. 4.

Só em vós, ó meu Deus, quero achar
minha paz e meu repouso.

Invenção de Santo Estevão,
Proto-martyr

Beati mortui qui in Domino moriuntur.
Apoç. 14.

Felizes os mortos que morrem no
Senhor. AGOSTO 4.

S. Domingos de Gusmão
MEDITAÇÃO

Dirige me in veritate tua et doce
me. Psal. 24.

Instrui-me, Senhor, na vossa moral,
e guiai-me pelo caminho que ella pres-

CORRESPONDENCIAS

Cabeceiras 30 de Julho.

(Do nosso correspondente)

Disse eu na minha ultima correspond-
cia, que n'esta havia de fallar acerca de al-
guns melhoramentos, de que se necessita no

Como eu já disse, foi ha dias transferido
d'esta para a comarca de Villa do Conde o
nosso amigo juiz de Direito, e não sem gran-

Com effeito; todas as iniciativas do snr.
Regras foram sempre em ordem a um gran-

Disse-se n'uma reunião, que ha pouco
teve lugar, nos paços do concelho, que esta

RELIGIÃO

AGOSTO 2

S. Estevão Papa e M.

Santo Estevão, natural de Roma,
depois de tomar ordens sacras, foi arce-

Eu brevemente lembrarei essas neces-
sidades, e então ver-se-ha a justiça, que assi-

Tratou-se do projecto, que diz respeito
a construção d'um ramal de estrada a mach-

Dir-se-ha — por meio d'acções tudo se ar-
ranja. E quem é tão porvo, que se mette

Aonde se procuram acções... Em Ca-
beceiras? Enganam-se redondamente.

Era uma medida muito util, já acima o
disse; e ainda mais, porque a cabeça do nos-

Eu não censuro esse projecto, longe de
mim tal coisa; antes o louvo, porque é de

ANNUNCIOS DIVERSOS

BIBLIOTHECA PARA AS DAMAS

Collecção de romances, descripções de viagens, e poesias nacionaes. Está no Prelo a 1.ª volume d'esta publicação:

HORAS DE AMOR

ROMANCE POR

TORRES MANGAS

COM UM JUIZO CRITICO POR—CESAR DA CUNHA

Esta obra deitara 300 paginas, formando um volume de 8.º francez, ornado com o retrato do autor, copia lithographada d'uma photographia tirada em 1865.

A Bibliotheca para as damas publicará mensalmente um volume, devendo o primeiro sair a luz por todo o mez d'agosto—Todos os volumes serão aproximadamente no formato, e com o mesmo numero de paginas, do 1.º. Cada obra d'esta publicação será adornada com o retrato do seu autor.

Assigna-se em Lisboa, na livraria do sr. Marques da Silva—editor—rua Nova do curro, 72; na redacção do *Alemtejo*, em Évora.—Preço—por assignatura, paga adiantada:

Cada Volume=500 Réis.

Quem assignar para DEZ exemplares—receberá um—GRATIS.

PROSPECTO

ASSIGNATURA

para oito photographias de oito retratos dos membros da associação patriótica, instalada no Porto em 22 de Janeiro de 1818, com o fim de cooperarem para a revolução politica de 14 de Agosto de 1820.

Photographam-se por em quanto estes oito retratos dos membros da associação segundo as bellas estampas originaes, gravadas em cobre á custa de muitas diligencias e fadigas sob a direcção do nosso famoso pintor, Francisco Antonio da Silva Oeirense, que delineou do vivo todos os retratos.

Animando o publico esta mostra de retratos photographados, far-se-ha ao depois as photographias dos retratos restantes da collecção, que se compoem de trinta e tres ao todo, e custava na epocha da publicação, em 1822, a quantia de 24.000 reis.

Da-se cada retrato photographado, a quem assignar para a collecção dos oito, a razão de 240 reis. Avulsamente não se venderão por este preço.

Os retratos da collecção dão-se as photographias de Francisco...

João da Cunha Souto-maior, Sebastião Drago Valente de Brito Cabreira, Luiz Pedro de Andrade Broderode, Pedro Leite Pereira de Mello, Francisco José de Barros Lima, José Manoel de Sousa Ferreira e Castro, e Roque Ribeiro de Abranches Castello-Branco.

Sebastião Drago foi o presidente do conselho militar, congregado na noite de 23 d'Agosto de 1820, vespéra da revolução.

Assigna-se em Braga, na rua do Souto na Photographia do sr. M. A. de Magalhães.

ANOTAÇÕES

Ao bosquejo historico da litteratura classica, grega, latina e portugueza, do sr. Antonio Cardoso Borges de Figueiredo, por Alvaro Rodrigues de Azevedo, professor de Oratoria e Litteratura classica no lyceu Nacional do Funchal.

Estas Anotações são divididas em duas partes, cada uma das quaes será impressa, e distribuida em tomo separado.

Preço de cada parte—300 reis.

Os srs. assignantes da Ilha da Madeira, Lisboa, Porto, e Coimbra pagarão o importe de suas assignaturas no acto da recepção de...

A ONDINA DO LAGO

POEMA DE CAVALLERIA

POR

Theophilo Braga

1 Volume em 12

500

Vende-se na livraria de Eduardo José Fernandes Coelho campo de Sant'Anna. (97)

GENEBRA HOLANDEZA

Que se responde pela qualidade. Vende-se por botijas e frascos na livraria de Eduardo J. F. Coelho na esquina do campo de Sant'Anna.

CHAPELARIA FRANCEZA

Rua do Souto n.º 15 a 15 C

Manoel José de Campos Junior acaba de receber um deposito de chapelaria franceza de todas as qualidades. (52)

ATTENÇÃO

MOURA & GOMES

LARGO DE N. S. ABRANCA N.º 4 e 5.

Tem entre muitissimos artigos proprios da estação, um variado sortimento de fazendas de linho para vestidos, ultimamente chegadas, e por um preço animador. (100)

LIVRARIA PORTUGUEZA E ESTRANGEIRA

EDUARDO JOSÉ FERNANDES GOELHO, na esquina do campo de Santa Anna

Correspondente da casa de Moré do Porto.

Recebeu as seguintes novas publicações:—(JARDIM DO POVO)

Os Homens do Mar, tomo 3.º 140

Reportorio Remissivo, canonico-theologico, pelo fallecido padre José Duarte de Magalhães, 1 volume forma d'Album 1\$500

N. B.—O Jardim do Povo, assigna-se e vende-se em casa do annunciante. (87)

PROPRIETARIO—Augusto Valladares

TYPOGRAPHIA DOS ORFÃOS



O director d'este estabelecimento, faz publico que se encarrega de qualquer encomenda, satisfazendo com promptidão os freguezes que o procurarem. O mesmo se responsabilisa pela nitidez e limpeza das encomendas. Recebe tambem obras a praso, mediante garantia; e tanto assim como a prompto pagamento, os preços serão o mais modicos possivel.

PHOTOGRAPHIA PORTUGUEZA

DE MATHIAS A. DE MAGALHÃES

56 R. do Souto 56.

Este gabinete photographico está aberto todos os dias desde as 10 horas da manhã até ás 3 da tarde.

Tiram-se retratos de todos os tamanhos reproduzem-se outros de photographia e daguerreotypo e pinturas a oleo.

Tiram-se vistas de edificios e paizagens para quadros ou stereoscopto.

1	800 reis
2	1\$000
3	1\$200
6	1\$500
12	2\$250 (12)

LIVRARIA NACIONAL E ESTRANGEIRA

Eduardo J. F. Coelho. Esquina do Campo; de Santa Anna

Correspondente da casa de Moré do Porto

V da e milagres de St.º ANTONIO DE LISBOA, 2.ª edição 1 volume em 8.º	500
O Parocho, romance religioso de Rossely de Lorgues	500
Horas de Paz. Escriptos religiosos de C. Castello Branco.	1\$000
A Immortalidade, a morte e a vida por Puchesse. Traducção de C. Castello Branco, 2.ª edição.	8.º 1\$000
A Divindade de Jesus. Traducção de C. Castello Branco	600
Historia da vida de Nosso Senhor Jesus Christo por Ligny, 2 vol.º	1\$440
Sermões de Sival, com uma introdução de G. C. Branco 1	1\$000
O Pregador Catholico, collecção de sermões ineditos de Soares Franco.	1 volume 1\$000
Homelias e sermões parochiaes para todas as domingos do anno por J. I. Roquette.	2 volumes em 12.º 1\$800
O Mez de Maria, por Gratry 1 volume 18.º encadernado	360
O Orador Sagrado, jornal dos Pregadores, 3 volumes em 8.º	2\$400
As tres Romas, pelo padre Gaume, 7 em 12.º	1\$680
Guia do Parocho, por Manillon, 1 volume 12.º	8.º 600
Jesus Christo perante o seculo, por Rossely de Lorgues, 1 v.º	8.º 600
O Padre	Madrolle 1 v.º 8.º 500
A Cruz nos dous mundos, por Rossely de Lorgues 2 v.º	8.º 800
Resumo do cathecismo de perseverança, Gaume 4.º 2 v.º 12.º	480
Obras completas de Bossuet 4 volumes em 4.º grande	8\$000
	Bourdalone 3 4\$000
	Massillon 2 6\$000

Grande sortimento de Obras religiosas portuguezas e francezas.

annunciante encarrega-se de mandar com brevidade qualquer encomenda, tanto do paiz como da Franca e da Inglaterra. (11)

PAPEIS PINTADOS

PARA SALLAS

TRANSPARENTES

PARA JANELLAS

Palmeira & Carneiro, rua do Soulo n.º 7. acabam de receber um novo sortimento d'estes dous artigos que vendem por preços muito reduzidos. (103)

No dia 17 d'Agosto proximo futuro pelas 11 horas, lão d'arrematar-se no Paço do Concelho as obras de construcção das ruas de—S. Marcos—S. João—e dos Capellistas d'esta Cidade, com as condições e conforme as platas patentes na secretaria do mesmo Concelho. Braga 28 de Julho de 1866.

O Eserivão da Camara Mangel Joaquim Manso. (102)

GRAND DICTIONNAIRE UNIVERSEL DU XIX SIECLE
Eduardo José Fernandes Coelho
Na esquina do Campo de Santa Anna
Correspondente da casa de Moré do Porto
Previne todos os srs. assignantes do ditto dicionario, que d'ora ávante se distribuirão as suas assignaturas em casa do annunciante.
Braga 22 de Março de 1866. (41)

PILULAS E UNGUENTO

HOLLOWAY

Estes medicamentos obtem uma acceitação e uma venda mais universal do que qualquer outro remedio no mundo.

AS PILULAS são o melhor purificano conhecido para o sangue, corrige todas as desordens do figado e do estomago, e são igualmente efficazes nos casos de dysentria; finalmente, como remedio de familia não tem rival.

O UNGUENTO cura prompta e radicalmente as feridas antigas, chagas, ulceras e a da que tenham 20 annos de existencia) em um especifico infallivel contra as enfermidades cutaneas por mais malignas que sejam taes como lepra, escorbuto, sarna, e todas as affecções de pelle. Cada caixa de pilulas, e pote de unguento vão acompanhados de amplas instrucções para o uso do respectivo medicamento, podendo-se obter estas instrucções em todas as linguas conhecidas.

AS PREPARAÇÕES DE HOLLOWAY vendem-se em todos os paizes do mundo (sem exceptuar Siao, China, India, as ilhas do Archipelago Oriental, Seria, Arabia, Grecia e Turquia) e no nosso encontram-se em todas as principaes boticas.

As pilulas e unguento de Holloway acham-se á venda em Lisboa em casa da viuva Barreto, rua do Loreto n.º 28. e dos srs Barret e irmão, rua Aurea n.º 126.—E no Porto em casa do sr. Miguel J. de Souza Ferreira, rua da Banharia n.º 77 a 79 e na do sr. Thomaz Bowden, rua de S. Francisco n.º 4. (16)

ADMINISTRADOR—Francisco José Lopes

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS FEIRAS E DOMINGOS

Assigna-se, em Braga, no escriptorio da redacção, rua Nova n.º 24. Este jornal não póde assignar-se por menos de seis mezes. As assignaturas devem ser pagas por trimestre adiantado. Preço por semestre 2\$000; pelo correio 2\$240; por anno 3\$500; pelo correio franco 3\$980. Annuncios 20 reis por linha. Comunicados e correspondencias de interesse particular 40 rs. por linha. Folha aculso 50 rs. Os srs. assignantes terão abatimento de 25 % no preço de todos os seus annuncios. Terão alem d'isso, por mez, um annuncio repetido, gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director do jornal, estampilhada. Escriptos que não tenham estampilha de franquia não serão recebidos. Publicações de interesse particular são pagas. Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados, não serão restituídos.